

FICHA TÉCNICA

Partida: Vilarinho de Negrões

Chegada: Criande / Morgade

Âmbito: Cultural, ambiental e paisagístico

Tipo de Percorso: De Pequena Rota, por caminhos rurais e tradicionais

Distância a Percorrer: 12,7 Km linear

Duração do Percorso: Cerca de 3 horas

Nível de Dificuldade: Médio

Desníveis: Mediamente acentuados, com um grande ascendente

Altimetria: Altitude Máxima - 1142 metros
Altitude Mínima - 824 metros

Época Aconselhada: Primavera e Verão

O PR 5 "Trilho do Rabagão" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Design gráfico - Luis Santos - Impressão: Quadrilar, Artes Gráficas Lda. - Tirograph 2000 Exemplares



Percorso pedestre registado
e homologado pela:



CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do percurso

CONTACTOS ÚTEIS

Montalegre

Bombeiros Voluntários	276 512 301
Câmara Municipal	276 510 200
Ecomuseu de Barroso	276 518 645
G.N.R.	276 510 300
Hospital	276 510 160

Morgade

Junta de Freguesia	276 549 378
Restaurante Pinto	276 549 231

Negrões

Junta de Freguesia	276 442 251
--------------------	-------------

Emergência:
SOS - 112
SOS Floresta - 117

Património Natural

Este percurso desenvolve-se em áreas essencialmente florestais, dominadas por pinheiro-negro e pinheiro-silvestre, resultantes de arborizações efectuadas pelo Estado ao longo do século XX. Nestes pinhais é possível a observação de mamíferos como o esquilo e o corço, e de um elevado número de aves florestais como o açor, o falcão-abelheiro, os pica-paus e os chapins. Principalmente junto das várias aldeias, encontram-se extensas áreas de lameiros e campos agrícolas, ladeadas de pequenas manchas de carvalho, onde para além de uma rica flora silvestre, estão presentes anfíbios como o tritão-de-ventrelaranja e a rã-ibérica, répteis como a cobra-rateira e o sardão e mamíferos como o javali, o gato-bravo e o arminho. Adjacente a esta área encontra-se a albufeira da barragem de

Pisões, que com o seu extenso espelho de água salpicado de pequenas ilhas, constitui uma das melhores áreas desta região, para aves aquáticas. Com efeito, esta albufeira não só serve de local de nidificação do pato-real, do borrelho-pequeno-de-coleira e da gaivota-de-patas-amarelas (constituindo este o único local de reprodução desta espécie no interior de Portugal), como também serve de local de abrigo e repouso de várias aves invernantes, em migração ou acidentais, como os pilritos, o corvo-marinho, o guincho, a marrequinha, a cegonha-branca, a garça-real, entre outros. Esta albufeira é igualmente local de ocorrência de várias espécies de peixe, muitas delas exóticas e introduzidas, como a boga, a carpa, o escalao, a truta-arco-íris e a perca, tornando-a em um local muito procurado para a pesca desportiva.

Projecto

José Manuel Arantes, Briolánja Cruz e Helena Carrizo

Projecto

Francisco Álvares (património natural), Helena Carrizo e Grupo de estudo de flora, biologia e geologia da Escola Secundária Dr. Bento de Deus, 2002-2003 (geologia)

Trabalho de campo

António Dinis, Carlos Gonçalves, David Teixeira e José Acácio

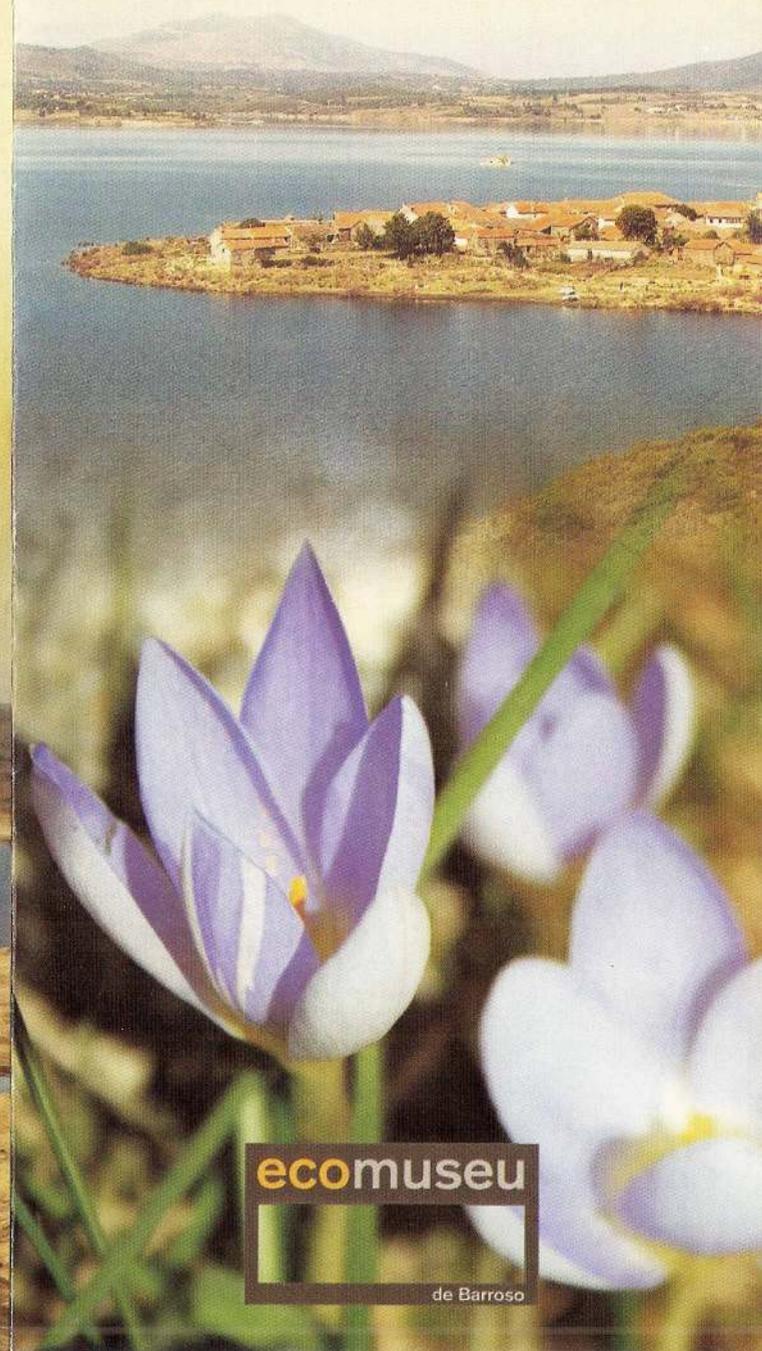
Coordenação

David Teixeira

O estudo e marcação do PR foi feito em 2002/2005 pelo grupo de trabalho do Ecomuseu de Barroso - Câmara Municipal de Montalegre

PR 5 TRILHO DO RABAGÃO

Percursos Pedestres de Montalegre



ecomuseu
de Barroso

PR
5

TRILHO DO RABAGÃO

Percursos Pedestres de Montalegre

Descrição do Percorso

O Trilho do Rabagão é um percurso de Pequena Rota (PR), com 12,7 quilómetros de extensão, de forma linear e nível médio. Inicia-se na aldeia de Vilarinho de Negrões (localizada a 824 metros de altitude) e termina na aldeia de Criande (localizada a 880 metros de altitude).

Passa por diversos pontos de



Geologia

O percurso leva-nos desde a aldeia de Vilarinho de Negrões até Criande. Na parte inicial encontramos o granito dos Pisões (de grão médio a grosseiro, constituído por duas micas). Este é utilizado pela população em algumas construções como habitações e fontes. Ao longo do percurso até chegar à Raposeira podemos encontrar vários filões de quartzo (por vezes camuflados pela vegetação). Próximo da localidade



REPRODUÇÃO
INTERDITA

interesse, entre os quais os núcleos rurais de Lamachã e Morgade e caminhos antigos de pastores. Desta forma é possível entrar em contacto com as populações locais e a sua cultura. Permite-nos atravessar paisagens de beleza única proporcionadas pelo contraste de planalto / montanha e pela imensidão da Albufeira do Alto Rabagão, que oferece aos adeptos dos desportos náuticos e da pesca óptimas condições para a sua prática.

Barragem do Alto Rabagão

A construção da Barragem do Alto Rabagão foi iniciada em 1958 e concluída em 1965. Determinou a submersão de dois mil e duzentos hectares de terras planálticas, de pastagem e cultivo, o que constituiu uma quebra na produção cerealífera e criação de gado na região Barrosã. Veio alterar a paisagem natural desta área e dotá-la de um lago artificial. A albufeira tem uma altura

máxima de 90 metros e mais de 10 Km de extensão. Atinge uma cota máxima aos 880 metros e a sua capacidade de armazenamento é de 559 milhões de metros cúbicos. Esta albufeira tem classificação de utilização livre, o que permite a realização de actividades sem restrição. Para além de abastecer o país de energia, oferece excelentes condições para a pesca, banhos e desportos náuticos tais como a natação, a navegação a motor, competições desportivas e a navegação recreativa: remo e vela.

Rabagão

Negrões

Freguesia de Negrões

Abrange as aldeias de Lamachã, Negrões e Vilarinho. Esta freguesia ficou conhecida quando um grupo de fotógrafos franceses recolheu uma coleção de imagens a que deram o nome de "La Mémoire Blanche" (A Memória Branca).

Em Negrões há a salientar o forno em granito, com o estatuto de monumento local, os canastos e a igreja paroquial com um conjunto de estatuária bem conservado. A sua localização vantajosa e a caça turística oferecem condições de nascimento de um turismo de qualidade para as três aldeias.



Escala Aproximada
1/25.000



Casas dos Colonos

As casas dos colonos foram construídas pela Junta de Colonização Interna. Inicialmente, foram dados a cada família 7 hectares de terreno para cultivar. Estes eram essencialmente baldios que estavam a ser explorados por produtores de batata de semente para venda.

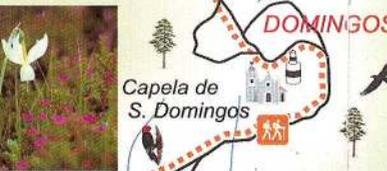
Com a construção da barragem, parte dos colonos abandonou a região. Para os que ficaram foi-lhes dado uma área de 30 hectares, selecção feita com prioridade dada aos locais.

As casas tinham uma grande cozinha no primeiro piso e dois quartos no segundo. Em anexo tinham estábulos para duas vacas que trabalhavam nos terrenos.



Freguesia de Morgade

Esta freguesia engloba as aldeias de Carvalhais, Criande, Morgade e Rebordelo. A paisagem originada pelos planaltos que contrastam com a montanha e que se espelham na albufeira, proporcionam imagens inigualáveis. Este cenário, sobretudo nos meses de Verão tem atraído inúmeros adeptos da caça e da pesca desportiva, bem como dos desportos náuticos. É de salientar ainda a pequena Capela de S. Domingos, de onde é possível desfrutar de perspectivas únicas.



LEGENDA

Rapinos	Povoação	PR5
Avifauna de bosque	Igreja ou Capela	Estrada asfaltada
Pinheiro	Fonte	Caminho
Gado	Linha de água (ribeira)	Marco Geodésico